

Jarbas minimiza comparecimento pequeno de prefeitos no Paraná

Recife — O presidente em exercício da executiva nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos, considerou ontem "absolutamente normal" o reduzido número de prefeitos que compareceu ao encontro de Foz do Iguaçu (PR), no último fim de semana, argumentando que, além de ter havido certa desorganização nos trabalhos, a reunião foi numa quadra de esportes, com capacidade para quase 10 mil pessoas.

"Estavam lá cerca de 1.500 pessoas. Num local em que cabem dez mil, os espaços vagos, inevitavelmente, iriam merecer a atenção da imprensa", disse. Ele acha que a campanha está se processando ra-

zoavelmente bem, apesar das críticas de setores da esquerda do partido, que a consideram centralizada demais nas mãos dos ulyssistas mais ortodoxos.

O fato de Ulysses Guimarães ainda estar apresentando um fraco desempenho nas pesquisas, segundo o presidente em exercício do PMDB, também é natural. Alegou que a campanha ainda não foi às ruas, estando restrita só a auditórios de peemedebistas, com a finalidade de mobilizar o partido em torno dos seus candidatos.

Ao considerar que "ainda é cedo" para avaliar a campanha do candidato do PMDB à Presidência da Re-

pública, Ulysses Guimarães, o governador do Paraná, Alvaro Dias (PMDB), lembrou que "o entusiasmo virá em consequência do desempenho do candidato". Expretendente à candidatura, o governador reiterou seu apoio a Ulysses, lembrando, porém, que "o eleitor não tem as amarras partidárias e poderá escolher livremente, através do debate entre os candidatos".

Ao lado do governador gaúcho, Pedro Simon, e do governador em exercício de Santa Catarina, Casildo Maldaner (PMDB), ele ponderou que "a liderança de Collor de Mello nas pesquisas pode ser passageira."